

Cursos das faculdades de Letras

Grupo de trabalho estuda exigências do mercado

Um grupo de trabalho, nomeado pelo ministro da Educação, Roberto Carneiro, irá apresentar, até ao final do mês de Maio, um conjunto de propostas, tendo em vista a melhor adequação dos cursos ministrados nas faculdades de Letras e de Ciências Sociais e Humanas às novas exigências do mercado de trabalho.

Segundo um comunicado, o problema das saídas profissionais dos diplomados pelos estabelecimentos de Ensino Superior públicos constitui preocupação natural do Ministério da Educação, sem prejuízo de não lhe caber garantir a colocação dos diplomados

ou de intervir nesse sentido no mercado de trabalho. «Há, porém, que actuar no sentido de promover a necessária articulação entre as mudanças estruturais verificadas no mercado de trabalho e nas exigências da envolvente cultural e o perfil dos diplo-

mados a formar» — prossegue o documento, que acrescenta que o mercado de trabalho da docência onde é manifesta a saturação de algumas áreas tem merecido preocupação especial.

O grupo de trabalho agora nomeado deverá aprofundar a análise da questão e encontrar, com a participação dos mais directamente interessados, novas perspectivas, para inserção das faculdades de Letras e de Ciências Sociais e Humanas neste novo contexto.

São seus objectivos promover a realização de uma prospecção do mercado de trabalho no médio e longo prazo neste domínio e a análise dos perfis profissionais actualmente formados, através dos cursos ministrados nestas faculdades em contacto com as perspectivas do mercado de trabalho. Terá, também, de apresentar propostas de ajustamento dos perfis de formação às necessidades do mercado e de uma campanha de sensibilização do mercado de trabalho às potencialidades ofere-

cidas pelos diplomados por estas faculdades.

O grupo de trabalho é presidido pelo professor Eduardo Marçal Grilo e será integrado por Afonso Costa, da Direcção-Geral do Ensino Superior e por representantes dos conselhos científicos e das associações de estudantes das quatro faculdades. Os trabalhos iniciar-se-ão logo que estejam designados os representantes das faculdades e associações, facto que deverá ocorrer até ao próximo dia 15.

CURSOS DE LETRAS E MERCADO DE TRABALHO — O ministro da Educação nomeou um grupo de trabalho que deverá apresentar até fins de Maio propostas no sentido de uma melhor adequação dos cursos de Letras e Ciências Sociais e Humanas às exigências actuais do mercado de trabalho. Num comunicado, o ministério salienta que «o problema das saídas profissionais do ensino superior público constitui preocupação natural», apesar de «não lhe caber garantir a colocação dos diplomados ou de intervir nesse sentido no mercado de trabalho».

A CAPITAL

Pg. 3

Recado do Trabalho